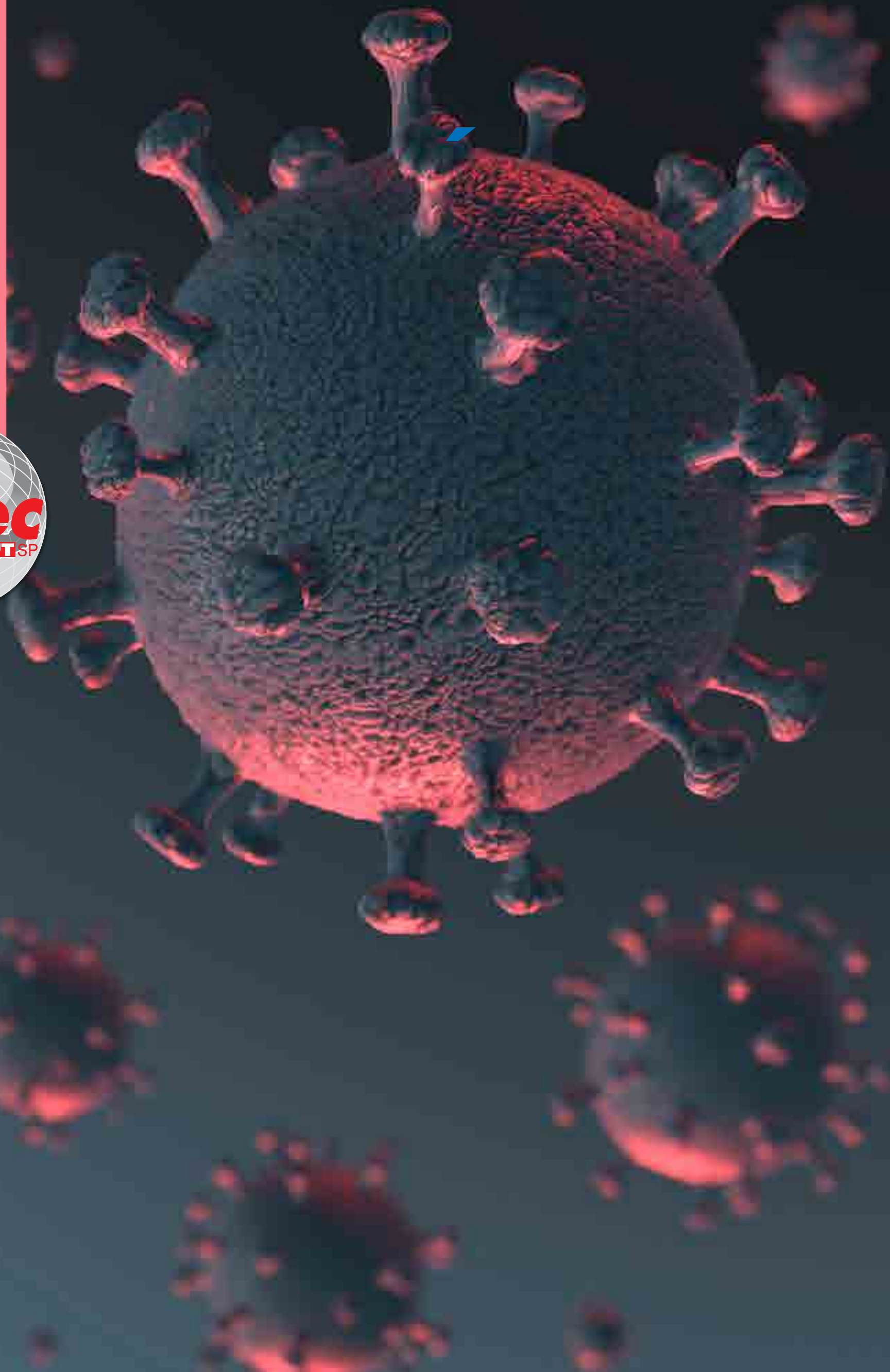


DIGITAL
FB

São Paulo | abril de 2020



FETEC NA LUTA CONTRA O CORONAVÍRUS

Desde que o primeiro caso foi confirmado no país, representantes da categoria bancária atuam junto aos bancos para que sejam tomadas medidas que preservem a saúde dos bancários





Um dia após o primeiro caso confirmado de coronavírus no Brasil, a Fetec e os seus Sindicatos filiados cobra dos bancos responsabilidade e que sejam seguidos procedimentos da Vigilância Sanitária.

Um dia depois de a OMS decretar o status de pandemia mundial, a Fetec e os seus Sindicatos filiados solicita à Fenaban a criação de um comitê bipartite para acompanhamento da crise.



A Fenaban, após reivindicação da Fetec e os seus Sindicatos filiados, aprova a criação de comitê bipartite para discutir o coronavírus, o cancelamento de reuniões e o reforço na higiene e limpeza nos locais de trabalho.

A Fetec e os seus Sindicatos filiados cobra do Banco Central o contingenciamento do acesso às agências, com redução do horário de atendimento (das 10h às 14h) e a liberação dos bancários após esse período.





O Banco Central atende a reivindicação da Fetec e os seus Sindicatos filiados e autoriza os bancos a fazerem contingenciamento do acesso às agências e reduzirem o horário de atendimento.

A Fetec e os seus Sindicatos filiados cobra da Fenaban, entre outras demandas, que o atendimento ao público seja limitado apenas aos serviços essenciais, com contingenciamento de pessoas nas agências e o fim das metas e das demissões.



O Itaú e o Santander informam à Fetec e os seus Sindicatos filiados que acataram a reivindicação dos bancários e que não demitirão trabalhadores enquanto a pandemia não for dissipada.

Os bancos se comprometem a manter o isolamento, que já colocou mais de 230 mil bancários para trabalharem em casa, em sistema de home office.



MOSSAS VIDAS VALEM



Desde a chegada do novo coronavírus ao Brasil, com a primeira vítima notificada em 26 de fevereiro, a Fetec e os seus Sindicatos filiados, por meio do Comando Nacional dos Bancários, reivindicou, junto à Fenaban, a adoção de medidas para assegurar a saúde dos bancários e o atendimento à população. Junto com as centrais sindicais, a Fetec e os seus Sindicatos filiados também defende a adoção de uma renda básica para a população e a injeção de dinheiro público na economia.



FETEC E OS SEUS SINDICATOS FILIADOS CONQUISTOU GARANTIAS PARA OS BANCÁRIOS

- Fim das demissões até o final da pandemia
- **Agências** com infectados ou suspeitas serão **fechadas** e bancários entrarão em quarentena
- **Trabalhadores não** deverão ficar **expostos** no autoatendimento
- **Suspensão da cobrança de metas** durante a pandemia
- Os bancos também se comprometeram a adotar **regimes de revezamento** e contingenciamento. Já são **230 mil trabalhadores** em home office

Cobramos também que os bancos façam **campanhas** para diminuir o **uso presencial** das agências

